



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

### Ata da 27ª reunião Ordinária

1 No dia onze de abril de dois mil e dezessete, as quatorze horas, membros do Conselho reuniram-se na  
2 sala de reuniões da COHAB – Companhia Municipal de Habitação de Londrina, para a 27ª Reunião  
3 Ordinária deste Conselho, Gestão 2014-2016, com a seguinte pauta: 1) Propostas para o PPA em relação  
4 a Políticas para as Mulheres; 2) Planejamento Familiar: acesso à Laqueadura; 3) Encaminhamentos da  
5 Organização da Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres; 4) Informes Gerais. Estavam  
6 presentes as (os) conselheiras (os): Rosalina Batista, Sílvia Imaculada de Lima, Antônia Francisca de  
7 Araújo, Elisabete Tieko Ieda, Nágila Hassam Salibi, Gisa Striquer Bisotto, Alexander Korgut, Nanci  
8 Kemmer de Moraes, Eric Carlos de Mari, Cristina Rossi, Patrícia Mary Ap. Ferri Raboni. Convidadas  
9 (os): Elaine F. Galvão. Justificaram ausência: Ana Carolina Franzon, Amanda Gaion, Joana Dárc  
10 Garcia, Ana Karina Andruchuka Barbosa, Luciana Mazzaroto Negrini, Nádia Oliveira de Moura. A  
11 presidente do CMDM, Sra. Rosalina Batista inicia a reunião dando boas-vindas. Solicita inversão de  
12 pauta, iniciando a reunião pela pauta número 3, justificando a continuidade da reunião da Comissão  
13 Organizadora da Conferência. Sendo aprovado pelos Conselheiros presentes iniciou-se então os  
14 assuntos de pauta. **3) Encaminhamentos da Organização da Conferência Municipal de Políticas**  
15 **para as Mulheres:** Sra. Elaine informa que a comissão organizadora da conferência definiu os locais e  
16 dias para a realização das pré-conferências, sendo que ficou resolvido que serão realizadas 07 pré-  
17 conferências. O tema da conferência ainda não está definido, e o local está no aguardado da liberação da  
18 Inesul. Sra. Rosalina informa que com a nova lei do CMDM, este Conselho passará a ser deliberativo e  
19 por isso devemos nos inteirar e saber sobre o PPA do município, principalmente com relação a política  
20 para as mulheres. Relata que devemos fazer esta leitura e construir um novo momento. Os conselheiros  
21 deste Conselho devem pensar o que vamos discutir nas pré-conferências, quais as necessidades das  
22 mulheres e políticas que devemos lutar para conseguir implantar. Sr. Eric sugere chamar um convidado  
23 (a) para falar sobre o Fundo na abertura da Conferência. **1) Propostas para o PPA em relação a**  
24 **Políticas para as Mulheres:** Sra. Elaine informa que as secretarias municipais estão no processo de  
25 elaboração do PPA, tem-se até o dia 05/05 para ser entregue. Trabalha-se com a avaliação do PPA  
26 anterior, avaliando-se o que conseguiu executar e o que não conseguiu. A prioridade da SMPM para este  
27 PPA é ampliação e reforma da Casa Abrigo Canto de Dália. Sra. Cristina informa que na diretriz de  
28 política de abrigamento, prevê que a sede das casas abrigo não devem ser fixas e que o ideal seria o  
29 aluguel, porém sabe-se da dificuldade que é locar um imóvel que seja adequado para o funcionamento  
30 do abrigo, bem como a dificuldade burocrática de locar um imóvel para a prefeitura. Aproveita e  
31 informa sobre o CAM - Centro de Referência e Atendimento à Mulher, que é o órgão que atende e  
32 encaminha as mulheres em situação de violência para a casa abrigo. Enfatizando que o CAM é o único



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

### Ata da 27ª reunião Ordinária

33 serviço da rede que faz o encaminhamento para o CACD (Casa Abrigo Canto de Dália), enfatizando  
34 sobre a vulnerabilidade, o risco pessoal da equipe técnica do CAM que atende diversas gravidades de  
35 violência doméstica. E, sendo o Centro de Referência a porta de entrada para a mulher e também para  
36 seu agressor já que é o local onde o agressor procura a mulher, uma vez que este serviço é divulgado.  
37 Sra. Elaine relata que o eixo prioritário é o fortalecimento da política de enfrentamento a violência  
38 contra a mulher, depois seguem-se as ações a serem desenvolvidas e que a prioridade número 1 é a  
39 ampliação e reforma da Casa Abrigo, a outra prioridade é a contratação de recursos humanos. Sra.  
40 Rosalina informa que o CMDM deve discutir que propostas irá encaminhar para o PPA em relação ao  
41 fortalecimento da política para a mulher. Sra. Elaine relata que a secretaria da mulher está com uma  
42 precarização em estrutura física e equipamentos, e que devemos pensar quais serão as políticas que  
43 devemos implementar para melhoras as políticas para as mulheres como um todo. Relata que  
44 encaminhará para as demais equipes as propostas da última conferência, tendo estas como base para a  
45 construção das ações do PPA. Sra. Rosalina relata que uma das ações deve ser os eventos realizados  
46 pelo CMDM, como capacitações para os conselheiros (as) e a realização das próximas conferências  
47 municipais. Sr. Eric relata que deveríamos ter uma parceria com a secretaria de defesa social para ter  
48 uma sede da Patrulha Maria da Penha, que poderia ser ao lado do CAM, para se ter um respaldo com  
49 relação a segurança e o fortalecimento da Patrulha. Sra. Rosalina relata que a prioridade para ela deveria  
50 ser o CAM, o fortalecimento do CAM, que é o órgão que vai sustentar a política, que onde se trabalha a  
51 violência em seus múltiplos aspectos, a Casa Abrigo é o *final*, referindo-se ao encaminhamento e  
52 apontando o CAM como *meio*, pois além de atender a mulher que necessita do acolhimento, atende  
53 outras demandas, tais como: atendimentos, acompanhamentos, palestras, oficinas e capacitação. Sra.  
54 Elaine relata que o PPA tem uma visão macro, e hoje o foco é o enfrentamento da violência. Sra.  
55 Rosalina diz que o PPA é um instrumento de gestão em que a população civil participa, uma reforma de  
56 um serviço imprescindível e novamente questiona o que o CMDM pode sugerir para incluir no PPA, o  
57 que iremos propor para os próximos 04 anos, sugere que seja um documento solicitando o  
58 fortalecimento do órgão gestor de políticas para as mulheres, o fortalecimento da secretaria da mulher e  
59 a ação número 1 deveria ser o fortalecimento do CAM/CD e a reestruturação dos serviços da secretaria  
60 da mulher como a construção do CAM, a reforma da Casa Abrigo e construção da Casa da Mulher. Sra.  
61 Elaine informa que então encaminhará estas propostas. Foi discutido sobre um terreno da prefeitura  
62 próximo a av. Inglaterra, que havia sido feito a reserva para a secretaria da mulher, para a construção da  
63 sede própria do CAM. Sra. Nanci informa que o projeto de construção do CAM e Casa da Mulher já  
64 está pronto, inclusive foi aprovado por convênio pela extinta secretaria nacional, mas que não pode ser



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

### Ata da 27ª reunião Ordinária

65 executado por falta de verba do governo federal. Este terreno também estava sendo pleiteado pelo  
66 Sindipol e atualmente ela não sabe como está a situação deste terreno. Foi solicitado para o conselheiro  
67 Eric verifica junta da secretaria de planejamento a localização exata do terreno, lote e se foi vendido. **2)**  
68 **Planejamento Familiar: acesso à Laqueadura:** Sra. Rosalina informa que a solicitante desta pauta,  
69 Sra. Luciana, não pode comparecer à reunião de hoje, portanto o horário deste assunto está vago. Sra.  
70 Elaine sugere aproveitar este espaço para discutirmos sobre a conferência macrorregional de saúde,  
71 discutir as prioridades para a saúde da mulher. Sra. Rosalina explica como se deu o processo de escolha  
72 da participação dos delegados. **Informes:** Sr. Eric informa que aconteceu a conferência de saúde da  
73 mulher negra e que as propostas serão abordadas amanhã na conferência macrorregional de saúde. Sra.  
74 Elaine informa que o CMDM obteve resposta através de ofício da secretaria municipal de saúde, com  
75 relação a denúncia recebida pela conselheira Sra. Meire no ano passado. A denúncia era com relação a  
76 um médico ginecologista da UBS Cabo Frio, que se recusava a colocar o DIU e mantinha condutas e  
77 comentários machistas com as mulheres. Na época a denúncia foi encaminhada para a comissão de  
78 saúde da mulher, que elaborou um documento que foi encaminhado para a secretaria municipal de  
79 saúde, a resposta que o CMDM obteve foi muito vaga e eximia o médico de qualquer responsabilidade.  
80 Sra. Rosalina sugere então, que a comissão de saúde faça uma reunião com um representante do DAS.  
81 Sra. Rosalina informa que encontrou com o prefeito de Londrina e aproveitou para cobrar o  
82 agendamento de reunião que este conselho vem pleiteando desde o ano passado. Relata que o prefeito  
83 solicitou que esperássemos o retorno dele da viagem ao Japão. Propõem de ser feito o agendamento da  
84 reunião do CMDM juntamente com a Rede de enfrentamento a violência, pois já se havia durante a  
85 reunião da Rede, elaborado uma comissão formada pelas representantes Sandra, Vânia, Nágila,  
86 Madalena, Juliana, Margate, Débora e Rosalina. Sra. Rosalina solicita então que esta reunião seja  
87 agendada o quanto antes com o prefeito, com a pauta da manutenção da secretaria da mulher enquanto  
88 estrutura autônoma e a contratação de uma assessoria jurídica. Nada mais havendo a tratar a presidente  
89 Rosalina Batista encerrou a reunião e eu, Patrícia Mary Ap. Ferri Raboni, 1ª secretária, lavrei a presente  
90 ata.